



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA EDEPE

Aos 27 dias do mês de janeiro de 2016, na sala de reuniões da Defensoria Pública, situada na Rua Boa Vista, 150, subsolo, reuniu-se o Conselho da EDEPE. Presentes o Diretor da EDEPE, Danilo Mendes Silva de Oliveira, Pedro dos Santos Peres, representando o Defensor Público-Geral, a Corregedora-Assistente, Carolina de Melo Teubl Gagliato, representando a Corregedora-Geral, o representante dos Núcleos Especializados, Felipe Hotz de Macedo Cunha, o Ouvidor-Geral, Alderon Pereira da Costa e a representante dos centros multidisciplinares, Agente de Defensoria, Melina Machado Miranda. Presente também o Diretor-Assistente da EDEPE, Tiago Augusto Bressan Buosi.

Abertos os trabalhos, às 10h22, o Diretor da EDEPE, Danilo Mendes Silva de Oliveira, saudou os presentes e passou às comunicações, oportunidade em que prestou as seguintes informações: falou sobre o resultado de consulta para coleta de sugestões e lembrou sobre os itens que estão pautados para a reunião; apresentou o relatório de atividades da EDEPE desde o início da gestão; falou da situação econômico-financeira da EDEPE, informando que não houve abalos e que a situação está muito saudável; informou que de janeiro de 2015 a janeiro de 2016 houve superávit (em torno de 200 mil reais de superávit); indicou que a EDEPE conta com aproximadamente 12 milhões de reais, (recursos do FUNDEP); disse que houve considerável economia em vários contratos, como por exemplo, os referentes à remuneração de palestrantes, diárias de hotel, coffee-break, pré-encontros, etc.; disse ainda que a economia, além de ser resultado de conjuntura econômica, também ocorre em razão de decisões administrativas e aprimoramentos de procedimentos importantes; informou que é fundamental a manutenção deste considerável montante que compõe o FUNDEP porque a aplicação financeira desses recursos gera uma importante receita para a manutenção da EDEPE o que a torna sustentável; indicou os maiores gastos que a EDEPE têm, no caso, os programas de reembolso em geral (cursos, pró-livro, pró-hardware, etc.), as diárias (especialmente por conta do curso de formação continuada para os Defensores Públicos do V e VI Concurso); indicou que uma boa solução para os gastos de diária além de outros gastos é o projeto de EAD, que a EDEPE pretende implantar e que já conta com projeto básico (projeto esse que foi fruto de estudo ao longo da gestão, contando inclusive com visitas às Escolas do MP e da Magistratura de SP); informou que outra despesa que é possível de revisão é a decorrente de eventos externos, que geram deslocamento, com compra de passagem aérea, inscrição do evento e diária, de modo que a solução é o investimento em realização de eventos pela própria EDEPE, deixando os eventos externos como exceção.

Aberta a palavra para manifestações dos conselheiros, o Ouvidor-Geral, Alderon Pereira da Costa questionou quando a EDEPE começou a usar o FUNDEP. O Diretor da EDEPE informou que em janeiro de 2015 a EDEPE começou a usar os recursos do FUNDEP, porque até então usava recursos do FAJ. Isso significa que desde janeiro de 2015 não há mais utilização do FAJ, com utilização exclusiva do FUNDEP, o que se tornou sustentável já que houve superávit no fechamento em janeiro de 2016. Houve esclarecimento que o regime jurídico aplicado ao FUNDEP não implica na devolução de valores (como ocorre com as verbas repassadas do Tesouro) no fechamento do ano.

O representando o Defensor Público-Geral, Pedro dos Santos Peres, questionou sobre eventos externos voltados à atividade-fim, já que não consta no planejamento apresentado para o ano de 2016. O Diretor da EDEPE informou que consta no planejamento a realização desses cursos internamente.



A Corregedora-Assistente, Carolina de Melo Teubl Gagliato parabenizou a EDEPE por todas as melhorias apresentadas, tanto do ponto de vista econômico quanto no que respeita à quantidade de cursos oferecidos. O representante do Defensor Público-Geral também parabenizou a EDEPE pelos avanços obtidos.

A Corregedora-Assistente também demonstrou preocupação com a simbologia que indica a preocupação com a economia. Apesar do superávit e da boa situação econômica da EDEPE, seria importante a demonstração efetiva da preocupação com os recursos. A ideia apresentada foi compartilhada pelo representante dos Núcleos Especializados, Felipe Hotz de Macedo Cunha, que também falou da importância dessa imagem e dessa simbologia.

O Diretor da EDEPE indicou que o projeto de EAD atacará com bastante eficiência essa questão.

O Ouvidor-Geral indicou preocupação com relação a falta de uma política institucional de Educação em Direitos, e que a Defensoria Pública e a EDEPE deveria avançar neste ponto.

O representante dos Núcleos Especializados compartilhou da preocupação e indicou a necessidade de se capacitar o Defensor Público para que este saiba atuar com Educação em Direitos. Na oportunidade, a Direção da EDEPE indicou a contratação e oferecimento de curso de Formação Docente com foco no Ensino Participativo que em breve será lançado.

O Ouvidor-Geral solicitou informações precisas e detalhadas sobre os gastos da EDEPE, indicando que foi muito esclarecedora a apresentação do Diretor da EDEPE. Demonstrou preocupação para que a EDEPE também participe das ações de contingenciamento de gastos, compartilhando das preocupações com relação a crise atual. Apresentou manifestação de usuária que reflete essa preocupação e a importância da simbologia no sentido de se empreender ações de economia.

Passou-se, então, à pauta do dia:

- 1) **Apresentação do PLANEJAMENTO DE 2016**: houve a apresentação do planejamento para realização de cursos internos e externos pela EDEPE no ano de 2016, lembrando que se trata de um planejamento base e que este comporta alterações e novas sugestões ao longo do ano. Houve compromisso pelo representante dos Núcleos Especializados em consultar os Núcleos acerca dos eventos de interesse. **Por fim, o conselho deliberou que a votação quanto a este foi PRORROGADA para a próxima sessão.**
- 2) A representante da Corregedora-Geral e o representante dos Núcleos Especializados apresentou documento com proposta para contenção de despesas da EDEPE na linha do que foi exposto (simbologia da contenção das despesas), cuja cópia segue em anexo. **O conselho deliberou pelo recebido e juntada aos autos, de modo que os proponentes se comprometeram em apresentar formalmente as propostas de Deliberação do Conselho da EDEPE.**



- 3) Processo EDEPE nº 0605/2015. Interessado: Escola da Defensoria Pública do Estado. Assunto: Proposta de Deliberação do Conselho da EDEPE para instituir, no âmbito da EDEPE, o Centro de Estudos de Direitos Fundamentais e aprovar o seu Regimento Interno - **O Conselho da EDEPE deliberou, por unanimidade, prorrogar a discussão e a votação para a próxima sessão.**
- 4) Modelo de Revista da EDEPE (Ato de Direção da EDEPE nº 22, de 25 de março de 2011): **O Conselho da EDEPE deliberou, por unanimidade, prorrogar a discussão e a votação para a próxima sessão.**
- 5) Aperfeiçoamento do Programa de Ajuda Financeira dos Servidores da DPESP (Deliberação do Conselho da EDEPE nº 5, de 08 de maio de 2014), no que respeita à reciprocidade e contrapartidas do beneficiário com a instituição: **O Conselho da EDEPE deliberou, por unanimidade, prorrogar a discussão e a votação para a próxima sessão.**

O Conselho deliberou por marcar reunião EXTRAORDINÁRIA para o dia 03/02/2016, às 09 horas no mesmo local. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião às 13h10.

Eu, Tiago Augusto Bressan Buosi, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos Conselheiros da EDEPE.

São Paulo, 27 de janeiro de 2016.

Danilo Mendes Silva de Oliveira

Rafael Valle Vernaschi

Carolina de Melo Teubl Gagliato

Felipe Hotz de Macedo Cunha

Alderon Pereira da Costa

Melina Machado Miranda

Tiago Augusto Bressan Buosi